



DIÁRIO DA MANHÃ—PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA



DEBATE DE OPINIÕES

A Revolução sem ditadura

neguê do "Amarico",
neco; os planos estão baralhados e co-
fusos. Agradou-nos *O Namorico*, e co-
bora o namorado esteja numa posi-
forçada. No entanto a luz dourada
tarde é quente e acariciadora, a rapa-
rigueta natural e viva.
E' no seu conjunto, uma exposi-
que não desagrada.

Congresso Mobiliário

concluiu ontem os seus trabalhos

A sessão de encerramento

(Do nosso enviado especial)

COIMBRA, 30.—Realizou-se hoje a sessão de encerramento do Congresso dos Operários da Indústria Mobiliária. Na sala da União dos Sindicatos Operários achava-se grande número de operários de várias indústrias de Coimbra que assim quiseram prestar a sua solidariedade aos operários mobiliários do país.

A sessão decorreu com grande entusiasmo, tendo feito uso da palavra vários camaradas que incitaram não só os operários da indústria mobiliária, como das restantes classes, a organizarem-se, preparando a sua emancipação. Sobre as resoluções da 5.ª sessão damos a seguir o seu resultado.

As conclusões da tese sobre *Organização Industrial*, como dissemos, foram muito discutidas, tendo sido aprovados os n.ºs 1, 2, 3 e 4, sofrendo alteração o n.º 5, e 6, que ficaram reduzidos a um só número nas seguintes condições:

O Conselho Técnico ficará com a incumbência de proceder a um estudo sobre as condições de trabalho e de colônias aproveitáveis para a laboração da indústria, promovendo a Federação um movimento nacional tendente ao seu aproveitamento.

Esta modificação foi apresentada pelo congressista Santos Arranha, delegado do Nucleo Sindical de Viana-do-Castelo.

O último numero foi aprovado, sendo, portanto, com aquela modificação aceite a tese pelo Congresso.

Sessão de encerramento

Pelas 20 e 30 foi aberta a sessão de encerramento, a qual presidiu José da Silva Santos Arranha, secretário geral da Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo, e Firmino João Duarte, da Associação dos Marceneiros do Funchal.

Foram presentes uma salvação do Nucleo Juvenil Anarquista de Coimbra e um telegrama também de salvação de Lisboa.

A seguir foi apresentado o relatório da comissão de pareceres, que foi muito discutido por diversos camaradas, sendo aprovados todos os documentos que haviam sido apresentados durante as sessões, com a seguinte proposta de Alfredo Marques:

“Considerando a impossibilidade de se estabelecer aos sindicatos qualquer verba para o pagamento do débito da Associação ao Sindicato Unico Mobiliário, e considerando a importância da amortização segundo a legislação, que o referido Sindicato, tornando facultativo a possibilidade de aderência, contribui em para

com redobrada fé, a fé inquebrantável de José Cebolela, pelo advento da sociedade nova, humana e generosa, que José Cebolela encontra em si para a realização definitiva das suas aspirações.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

Trabalhadores, batalhadores do ideal descobrimos-nos perante o cadáver frio e inanimado do humilde lutador e querido amigo de todos os que tem sede de justiça.

A BATALHA

LÁ POR FÓRA

A RÚSSIA POR DENTRO

O governo dos soviéticos defende os perseguidos húngaros

MOSCÓVIA, 31.—Tchicherine, comissário do povo para os negócios estrangeiros, enviou um rádio para a Hungria em que acusa o actual governo de ter ameaçado de assassinar judiário os membros do governo soviético húngaro, aliados dos russos e de ter perseguido os prisioneiros russos que ainda se encontram na Hungria. E' o governo húngaro o verdadeiro autor dos actos de represália de que tem acusado a Rússia e que não são da parte desta, nação senão actos de legitima defesa.

Numerosas classes trabalhadoras deixam de pagar o combustível

MOSCÓVIA, 31.—Os comissários do povo decretaram que a partir de Janeiro de 1921 deixariam de pagar combustível que utilizarem os operários e empregados em institutos governamentais, todos os inválidos da guerra e do trabalho, as mulheres, as viúvas e os órfãos.

Os bárbaros bateram o record mundial da comunicação pela telefonia sem fios

MOSCÓVIA, 31.—O comissário dos correios e telégrafos Ljubovitski disse que uma comunicação rádio-telefónica da estação de Khodeka, em Moscóvia, tinha sido ouvida em Tchita, à distância de 4.500 vétras, batendo assim o record mundial da comunicação a distância pela telefonia sem fios.—*Rádio.*

Vida Sindical

SINDICATOS

da PROVÍNCIA

Sindicato Unico Metalúrgico.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Marceneiros do Funchal.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

Associação dos Trabalhadores de S. Gonçalo.—Realizam-se as eleições para os corpos gerentes do próximo ano, ficando eleitos os seguintes camaradas: A. Rodrigues dos Santos, L. Costa Pereira, G. Leopoldo da Mota, J. Mendes Gomes, J. Caetano Rainha, M. Vieira Coelho e M. Azevedo Leite.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Em Espanha

Continua-se a solução do conflito bancário em Barcelona

BARCELONA, 31.—Continua-se a solução do conflito bancário agravando-se a situação já a dia. Suspenderam pagamentos a Sociedade de extracção, os banqueiros Pedro Miranion, Herrero e outros. O Banco Inglês teve de recorrer à casa central de Londres, a qual lhe abriu um crédito de 20 milhões de libras esterlinas.

Diz-se que o Banco de Barcelona conseguirá obter o \$1 milhões que urgentemente necessita, acrescentando-as que reconhecera, as suas operações na próxima segunda-feira, dizendo-se que o Banco de Espanha tomará a seu cargo o total das contas correntes do Banco de Barcelona.—*Rádio.*

A sucursal do Banco de Espanha em Barcelona é auxiliada com 25 milhões de pesetas

MADRID, 31.—O ministro da fazenda confirmou que não será concedida moratória ao Banco de Barcelona. A fim de auxiliar o Banco de Espanha enviou à sua sucursal de Barcelona 25 milhões de pesetas.—*Rádio.*

Foram arbitrariamente presos alguns sindicalistas

SARAGOÇA, 31.—Foram detidos vários sindicalistas quando procediam à cobrança de cotas para os sindicatos. A concessão Coello e a oficialidade da guarnição trindaram uma criança de oito anos que cedeu para o Aguilard del Soldado o dinheiro que sua mãe lhe havia dado para lanchar.—*Rádio.*

SEVILHA, 31.—Os grevistas cortaram o trabalho.—*Rádio.*

Termina a greve de Rio Tinto

HUELVA, 31.—Cumprindo as decisões da assembleia de domingo, apresentaram-se ao trabalho nas minas de Rio Tinto a maioria dos operários e em pregados não podendo mais os seus admitidos por falta de pessoal das locomotivas e dos guarda-freios que só retomaram o serviço quando o director assinou as concessões referentes à exportação do mineral.—*Rádio.*

O desarmamento

WASHINGTON, 31.—O presidente Wilson recusou a oferta de cento e cinquenta mil dólares que lhe foi feita em troca do primeiro artigo jornalístico de esboço que depois de deixar a presidência.

O presidente recusou ao pretexto de que um único artigo nunca poderia valer tal soma.—*Rádio.*

Mac Cumber, senador americano, diz que deve ser revisto o programa das construções navais

NEW-YORK, 31.—O senador Mac Cumber, presidente da comissão senatorial de finanças, depois de ter deixado a residência do presidente eleito Harding, em Marion, declarou que no interesse da economia nacional o programa das construções navais devia ser revisto pelo próximo congresso.

Declarou também que tinha muita satisfação em ver que as várias nações dos mais poderosos armamentos estavam dispostas a reduzi-los.—*Rádio.*

A América vai sondar a Inglaterra e o Japão acerca do desarmamento

WASHINGTON, 31.—O senador Lodge, presidente da comissão senatorial dos negócios estrangeiros, convocou a comissão para uma reunião que tem por fim sondar a Inglaterra e o Japão acerca da questão do desarmamento.—*Rádio.*

Nova guerra?

A Yugoslavia corta as relações com a Bulgária

BELGRADO, 31.—O gabinete de imprensa comunica que uma alarmante notícia da Macedônia está causando grande sensação.

Na Macedônia setentrional, na região de Kumanovo, famosa por ter sido o campo da dupla vitória sérvia contra os turcos em 1913 e contra os búlgaros em 1914, foi descoberta uma conspiração búlgara, que se sabe ser dirigida de Sofia.

O governo yugoslavo, que já tinha cortado as relações de trânsito com a Bulgária, acaba de romper as demais relações. Teme-se que, como consequência destes acontecimentos, seja chamado o ministro da Yugoslavia em Sofia.—*Rádio.*

UNIVERSIDADES, ACADEMIAS E ESCOLAS

Contínua Escola de S. Mamede.—Realiza hoje uma sessão de homenagem aos seus falecidos sócios Miguel Ventura Terra e João Cesar de Matos Libano, sendo inaugurados os seus retratos e distribuído jantar às 10 horas, com o seguinte programa: 1.º Apresentação do relatório de contas; 2.º Eleição da Comissão Executiva para o ano de 1921; 3.º Apreciação e discussão de um ofício do C. C. relativo às razões apresentadas pelo deputado Dr. Costa Júnior, para justificar a sua saída do S. P.

Reunião na quinta-feira passada a Comissão Executiva da Federação Municipal Socialista e ocupando-se do recenseamento eleitoral e do aniversário do Partido, que passa no dia 10 do corrente, resolveu:

1.º Nomear uma Comissão Central para dirigir o serviço do recenseamento eleitoral, nas organizações socialistas; 2.º Promover um sarau literário que se seguirá à sessão solene promovida pelo C. C. para o referido dia 10 às 21 horas, e que se realize no C. S. de L. rua do Bemfomeiro 150-1.º.

Juventude Socialista (Núcleo Central).—Comemora no próximo dia 10 o aniversário do P. S. P. com uma sessão solene que será presidida por um decano do movimento socialista. Também convidou todos os socialistas a visitar no dia 9 os túmulos de Oneco e Fontana.

Mais resolveu convocar a assembleia geral para o próximo dia 6, às 21 horas.

A Bulgária e a Sérvia

BELGRADO, 30.—O governo búlgaro declarou querer restituir todo o material roubado tomado na Sérvia, e de tido até agora, e pediu também ao governo sérvio que autorize a continuação do tráfico entre os dois países, suspensa por sua ordem há alguns dias.—*Rádio.*

OS QUE MORREM

Falecimentos

Faleceu ontem o industrial e conhecido fabricante de tintas sr. Cândido Augusto da Costa que contava 68 anos de idade, pai do dr. sr. Maurício Costa, advogado.

O extinto, que durante muitos anos exercera a profissão de impressor tipográfico, era muito conhecido em Lisboa, sobretudo entre a classe tipográfica, onde contava bastantes simpatias.

O seu funeral realiza-se hoje, saindo o préstito da Rua Passos Manuel, 89, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

FUNERAIS

Realizam-se hoje os seguintes funerais: de D. Ana Isabel da Costa Passos, mãe de Gabriel Maria da Costa Passos, às 15, da rua do Arco de Bandeira, 85, de D. Leodegária Avelar de Aguiar, às 11, da rua das Picas, 22, de D. Margarida de Jesus Oiticica, mãe do comerciante Augusto Faustino de Aguiar, às 15, do hospital de S. José, de D. Laura Rita dos Reis, às 14, da estrada de Belem, 15, de Cândido Augusto da Costa, fabricante de tintas às 1

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Segunda-feira, 3 de Janeiro

CONTINUAÇÃO DA GRANDE VENDA

20 A 50 % MAIS BARATO!

NOVOS E IMPORTANTÍSSIMOS SALDOS, DEPOIS DO BALANÇO ANUAL

Serão postos á venda, segunda-feira, conjuntamente com todos os demais artigos dos seus colossais sortidos que de ha muito estão sendo vendidos

20 A 50 % MAIS BARATO!

que os preços por que vendem actualmente as fábricas, isto é, não só nos Grandes Armazens do Chiado de Lisboa, Porto e Coimbra, como nas suas demais filiais. As 22 fábricas que os Grandes Armazens do Chiado possuem, estão trabalhando em cheio com todas as matérias primas no valor de MUITOS MILHARES DE CONTOS adquiridas e pagas antes do actual agravamento cambial, o que lhes permite vender todos os artigos por estas produções

20 A 50 % MAIS BARATO!

Todos os colossais sortidos existentes nos Grandes Armazens do Chiado e suas 20 filiais QUE ASCENDEM A MUITOS MILHARES DE CONTOS, foram todos adquiridos e pagos antes do enorme agravamento cambial dos últimos meses, permitindo esta bela operação o poderem vender ao público de todo o país 20 A 50 % MAIS BARATO, todos os seus sortidos, até completo esgotamento

AVISO IMPORTANTE.—Os Grandes Armazens do Chiado não adoptam anunciar o que não tem, não mistificam, não iludem ninguém! Os seus anúncios tem apenas por fim tornar conhecido de todo o público, sobretudo daqueles que lutam com a vida cara, aonde podem comprar mais barato.

—Se os Grandes Armazens do Chiado quizessem vender tudo em poucas semanas, bastar-lhes-ia derrogar as ordens dadas ás suas 21 CASAS cujas ordens continuam de pé e que consistem em não consentir assambramentos de espécie alguma e que apenas seja vendido a cada freguês o que tam sómente se reconhecer preciso para as suas necessidades, único meio deste beneficio se puder estender a todos sem excepção!

ANUNCIO

Aos proprietários dos terrenos destinados á construção do Bairro Social de Alcântara

O Conselho de Administração dos Bairros Sociais, avisa por este meio todos os proprietários dos terrenos destinados á construção do Bairro Social n.º 3 (Alcântara) que devem apresentar imediatamente na sede do Conselho de Administração, á rua do Arco do Cego n.º 54, propostas de venda dos seus terrenos com indicação de preço por cada metro quadrado e pela parte edificada, devendo as mesmas propostas virem acompanhadas de documentação que prove serem os proponentes seus legítimos proprietários, e que as propriedades se encontram perfeitamente desoneradas de encargos de qualquer natureza.

Lisboa e Conselho de Administração dos Bairros Sociais, 29 de Dezembro de 1920.

O vogal do Conselho encarregado da expropriação dos terrenos, Carlos de Almeida Abrantes

Espartaco

Romance histórico dos tempos de Roma antiga, em que se descreve a vida do célebre escravo Espartaco, que, formando uma legião de bravos e heróicos escravos revolucionários, se revoltou contra a tirania romana.

Os espartaquistas adoptaram o nome deste agitado, como homenagem á sua heróica e rebelde.

Preço de dois volumes com bastantes gravuras.

— \$500 —

A venda na administração de A Batalha.

Os lucros realizados pelo nosso serviço de livreria são exclusivamente applicados á propaganda. Auxilia-se a BATALHA, adquirindo, por intermédio da nossa administração, os livros e mais publicações de que se necessita.

Organizam-se e oferecem-se projectos e organogramas de bibliotecas populares, cooperativistas, sindicais, etc.

A administração de A Batalha, desejando contribuir para o cultivo dos trabalhadores, propõe-se facultar-lhes os meios de se instruírem encarregando-se de fornecer todos os livros que lhe sejam pedidos e incluindo em breve a sua secção editorial.

A leitura é um dos meios de educação do operário e quanto maior for a capacidade de leitura entre as classes trabalhadoras, mais próximo estaremos de conseguir a emancipação que todos anelamos.

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mesclas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativ



ESPECIALIDADE EM CHAPÉUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33
1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A
2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29
3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

A BATALHA em Oeiras

Vende-se em casa do sr. Joaquim Pimentel.

ALBERTINO LOPES

Manufactor de calçado. Rua Gomes Freire, 159, r/c.

LIVRARIA DA "BATALHA"

Esta secção de educação operária acaba de adquirir o resto da edição do folheto de Henrique Malatesta

O que querem os anarquistas

Tradução do nosso falecido camarada

NENO VASCO

Obra em dialogo, de muitos úteis conhecimentos e educação para os trabalhadores.

PREÇO \$20

A venda é na administração da «Batalha». — Calçada do Combro, 38-A, 2.º andar. — LISBOA

JANOTAS???

Sejam económicos!!!

Como vestire bem e barato??

Só na ALFAIATARIA JANOTA. Onde se viram fatos e sobretudo ficando como novos, baratos e no rigor da moda. Aceitam-se fatos a feito. Boa execução e rapidos. Variado sortido de fazendas a preços sumidos.

Rua do Sol ao Rato, 215, loja e 3.º andar, esquina S. João dos Bemcasados. — (Eléctrico á porta, carro da Estrela) — Postal a S. Madeira.

ISQUEIROS

A melhor pedra para isqueiros, vende-se na Tabacaria, no Largo do Conde Barão, 55 e no quiosque, no mesmo Largo.

A' Rapaziada!!!

As valentes e peras!

Botas pretas, para homem, a 15475

Botas brancas, As Valentes, a 15475

Botas Pretas, duas solas, a 15475

Sapatos, para senhora, a 11630, 14630, 15630 e 16630.

Grande variedade de calçado para criança, e de luxo para senhora.

Para a frente é que é!!!

Venham ver os nossos preços!

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste e da Cooperativa dos empregados do «Diário de Notícias».

SAPATARIA S. ROQUE

16, Largo Trindade Coelho, 17 (Antigo Largo S. Roque)

Botas pretas, para homem, a 15475

Botas brancas, As Valentes, a 15475

Botas Pretas, duas solas, a 15475

Sapatos, para senhora, a 11630, 14630, 15630 e 16630.

Grande variedade de calçado para criança, e de luxo para senhora.

Para a frente é que é!!!

Venham ver os nossos preços!

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste e da Cooperativa dos empregados do «Diário de Notícias».

SAPATARIA S. ROQUE

16, Largo Trindade Coelho, 17 (Antigo Largo S. Roque)

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Valério, Lopes & C.ª L.

Telefones (central) 2778 e 3471 gramas Ferrame

Ferramental completo para todos os officios Ferragens de todas as qualidades, chapas de ferro, latão, zinco, chumbo e arames diversos. Carris, vagonetes e todos os pertences de material «Decauville»

22, largo de S. Julião, 23
Rua Nova do Almada, 1, 3 a 7

LISBOA

Hino revolucionário

DEDICADO A

A Batalha

Música do maestro Tomás

del Negro

Letra de João Black

LÊDE

A COMUNA

Semanário Comunista Literário

Redacção e Administração

Rua do Sol, 131 - PORTO

SIM, SENHORA?..

Uma galinha por 30\$00 escudo

Ontem na Praça da Figueira a venda das galinhas assumiu já o carácter de transacções só para ricos. Assim houve quem desse dezzenas de escudos pelas tradicionais aves da culinária do Natal, o que fez a sensação de todos o pobres que presenciaram tam caras aquisições. Uma das galinhas, soberbo exemplar duma rara corpolência, foi comprada por 30 escudos. Mas quem a adquiriu provou depois que ela não fora cara, visto que agarrado ás pernas pegou 1 por de botas de Cal-pret, de bom fabrico e feito na SAPATARIA SOCIAL OPERARIA, que custa lá 10\$50, o que provou depois que a galinha fora banta.

Fui lá e vi sapatos para senhora, de Cal-pret, a 12\$50. Botas brancas, com 2 solas, a 17\$00. Sapatos de Cal-pret, para menina, a 8\$50. Botas brancas para rapaz, a 7\$00. Botas Cal-pret, com 2 solas, a 10\$50.

Pois só lá se encontra barato. — Ver e crer como S. Tom

Desconto a quem apresentar o jornal A BATALHA.

A' SOCIAL OPERARIA

18, Rua dos Cavaleiros, 20



Não me ralo!

Vou ali á CHAPELARIA LUZITANA, e por um preço baratissimo, compro um chapéu bom, bonito, bem acabado e duma solidéz capaz de resistir a todos os vãos.

CHAPELARIA LUZITANA

Rua Arco Marquês de Alegrete, 54-51

SIFILIS

Grande descoberta de plantas para a cura da sífilis e de todas as doenças que derivam da impureza do sangue. Centenas de pessoas se tem curadas. Tratase de todas as doenças por meio de ervas. Caixa, \$50. Trajes da Oliveira, 21, rez-do-chão, diário a Estrela.

Vapor BOLAMA

Sairá no dia 4 de Janeiro para Sines, Lagos, Portimão, Albufeira, Faro e Olhão.

Vapor BEIRA

Sairá no dia 7 de Janeiro para Madeira, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira e Mocimbo; e para Inhambane, B. Dias Chinde, Quelimane, Angoché, P. Amelia, Ibo, e Tungeu com trasbordos.

Paracarga, passageiros e quaisquer esclarecimentos dirijir-seaos escritórios da Companhia Nacional de Navegação

Em Lisboa, Rua do Comércio, 85, No Porto, Rua da Nova Alfândega, 34.

Obras de educação profissional, de sciencia, filosofia, sociologia, higiene e esperanto. Brochuras e folhetos de propaganda sindicalista, anarquista e socialista. Romances sociais, teatro livre, retratos, postais, hinos, canções revolucionárias, etc.

Serviço de livreria de A BATALHA

Sociologia

Adolfo Lima—O contrato de trabalho	1450
Antonelli—A Rússia Bolchevista	1600
Albert—O amor livre	600
A. C. Santos—A Questão Operária e o Sindicalismo	650
Briand—A Greve Geral	610
Buchner—Na aurora do Seculo XX	600
Campos Lima—O movimento operário em Portugal	410
Durand—O sindicalismo e a próxima revolução (2 vol.)	1820
Delais—Os financeiros, os politicos e a guerra	605
Etienvat—A minha defeza	605
Emile Pouget—A confederação geral do trabalho	605
Emilio Costa—Acção directa e acção legal	605
Fraser—A Rússia Vermelha	800
Fabra Ribas—O Socialismo e o outro lado europeu	650
Gravoy:	
A anarquia—Fins e meios	2400
A sociedade futura	650
O individuo e a sociedade	650
Griffiths—A Acção Sindicalista	650
Guédes—Aos assalariados	610
Guyon—Ensaio de uma moral	650
H. Salgado:	
A sciencia e a religião	675
Mentiras religiosas	645
Hamon:	
A conferência da Paz e a sua obra	650
As lições da guerra mundial	1620
Psicologia do militar profissional	650
Psicologia do socialista-anarquista	650
Socialismo e Anarquismo	650
Krapotkino:	
A conquista do pão	2400
A grande revolução (2 vol.)	2400
Em volta duma vida	2400

A administração de A BATALHA não garante

A leitura é um dos maiores prazeres que ao Homem é permitido gozar. Revolta o pensar que há quem não possa saborear porque não sabe ler; indigna o saber que há quem não gosa porque não quer.

Legardette—Sindicalismo e Socialismo
Landauer—A Social Democracia na Alemanha	605
Leone—O sindicalismo	600
Malatesta:	
A politica parlamentar no movimento socialista	605
Em tempo de eleições	605
O Programa Socialista anarquista revolucionário	605
Marx—O capital	605
Wolman—Problemas sociais	605
M. Pierrot—Sindicalismo e Revolução	605
Nietzsche:	
Anti-Christo	650
Genealogia da moral	650
Naque—A caminho da União livre	650
Prat:	
Necessidade da associação	605
Raland—A Rússia Nova	605
Rates—A Ditadura do Proletariado	649
Rosa—A sugestão e os multidos	605
Russumano—A escravidão da mulher	605
Santos—A Transformação da Sociedade	615
Tolstói:	
A escravidão moderna	600
O canto do cisne	650
Ultimas palavras	650
Vandervelde—O Coletivismo e a Evolução	650
Varennes—O Terrorismo em França	1600
A Sementeira	
Os 4 annos da 2.ª série (1916 a 1919)	1600
FOTOGRAVIAS em papel couro, de Balunna, Berthelot, Sudermann, cada:	602
Postais de Lenin e Trotsky (2)	605
1.º de Matei; Capital e o Trabalho	650
O 2.º numero comemorativo do 1.º de Maio de 1919	602

Literatura

Alfredo N. Dias—Razão (poemeta social)	605
E. Silva—Teatro livre e Arte social	605
Gorki:	
Os degenerados	650
Os vagabundos	650
Ibsen:	
Espectros (drama)	630
Manuel Ribeiro:	
A Cathedral	2600
Imperioso verdade	620
O sentido de viver (versos)	600
Mirbeau:	
O Jardim dos Suplicios	650
Memórias duma criada de quarto	1650
Tolstói:	
Marquezinha—champsaur	600
Sonata de Koentzer	600
Vitor Hugo:	
France e Bélgica (3 v.)	1650
Han d'Islandia (2 vol.)	2400
Noventa e três (2 vol.)	1650
O homem que ri (3 vol.)	3400
O Reno (3 v.)	2400
O ultimo dia dum condenado	650
Os homens do mar (2 vol.)	2400
Zola:	
Alegria de viver (2 vol.)	1620
A conquista de Russins (2 vol.)	1620
A fortuna dos Rougons (2 vol.)	1620
Lino de Assumpção	1600
A obra (3 v.)	1600
A taberna (3 v.)	1600
A terra (2 v.)	2400

Paraíso das Damas (2 vol.)
Teresa Requim	680
Uma página de amor (2 vol.)	1650
Ciência e Filosofia	
Alfred Binet—A alma e o corpo	2400
A. Dastre—A vida e a morte	2400
Benediti—Arte de estudar	650
Breyssel—A vida social	2400
Benussi—Criação e vida	640
Colson—Organismo económico e de ordem social	2400
Denoy—Descendemos do macaco?	2400
E. Faguet:	
Arte de ler	650
A mulher e a civilização	650
Iniciação Filosófica	1620
Horror das responsabilidades	650
Flamarion:	
Iniciação astronómica	1620
Astronomia popular	650
A vida nos astros	650
Curiosidades astronómicas	650
F. Dantec:	
A sciencia e a vida	2400
Algebra elementar	3400
Jean Cruet—A vida do Direito	2400
Le Bon—Evolução geral da vida	1600
Stranoe—A velha e a nova fé	1600
Eduquemo-nos e instruo-nos nos annos de pretendemos educar e ensinar os outros	
Ensino Profissional	
Algebra	3400
Algebra elementar	3400
Dicionário dos termos de arquitectura	3400
Formador e estuador	3400
Fundidor	3400
Galvanoplastia	3400
Navegante	3400

Elementos de:

Química	3400
Electricidade	3400
Mecânica	3400
Modelação de ornato e figura	3400
Física	3400
Projeções	3400
Posica	3400
Mecânica	3400
Química	3400
Quanto mais sabemos, mais nos convencemos de que muito ainda nos falta saber. Dal a necessidade de proseguir estudando, continuando	
Mecânica	
Elementos de mecânica	3400
Iniciação de mecânica	3400
Material agrícola	3400
Nomenclatura de caldeiras e de máquinas a vapor	3400
Construção Civil	
Acabamentos de construções	3400
Alvenaria e cantaria	3400
Educação	3400
Como se deve educar o espirito	3400
Educação e ensino (Adolfo Lima)	3400
Escola moderna	3400
Iniciação literária	3400
Iniciação de botânica	3400
Iniciação zoológica	3400
Iniciação de matemática	3400
Historia Universal (2 vol.) Clemence	3400
Jaquet	3400
Psico-Fisiologia	3400
Relação—Historia das religiões	3400
Manuais de officio	
Automobilista	4400
Conductor de máquinas	4400
Fabricantes de tecidos	4400
Ferreiro	4400
Fogueteiro	4400
Formador e estuador	4400
Fundidor	4400
Galvanoplastia	4400
Navegante	4400

Vapor BOLAMA

Sairá no dia 4 de Janeiro para Sines, Lagos, Portimão, Albufeira, Faro e Olhão.

Vapor BEIRA

Sairá no dia 7 de Janeiro para Madeira, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira e Mocimbo; e para Inhambane, B. Dias Chinde, Quelimane, Angoché, P. Amelia, Ibo, e Tungeu com trasbordos.

Paracarga, passageiros e quaisquer esclarecimentos dirijir-seaos escritórios da